

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



Américo Junior Nunes da Silva

(Organizador)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Mariane Aparecida Freitas  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Américo Junior Nunes da Silva

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: currículo, políticas e práticas / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-258-0485-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.859221309>

1. Educação. 2. Ciências humanas. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)

contato@atenaeditora.com.br



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.



## APRESENTAÇÃO

Neste livro, intitulado de **“Educação enquanto Fenômeno Social: Currículo, Políticas e Práticas”**, reúnem-se estudos dos mais diversos campos do conhecimento, que se complementam e articulam, constituindo-se enquanto discussões que buscam respostas e ampliado olhar acerca dos diversos problemas que circundam o processo educacional na contemporaneidade, ainda em um cenário de pós-pandemia.

O período pandêmico, como destacou Cara (2020), escancarou e asseverou desigualdades. Nesse movimento de retomada das atividades presencialmente, o papel de “agente social” desempenhado ao longo do tempo pela Educação passa a ser primordial para o entendimento e enfrentamentos dessa nova realidade. Não se pode resumir a função da Educação apenas a transmissão dos “conhecimentos estruturados e acumulados no tempo”. Para além de formar os sujeitos para “ler e escrever, interpretar, contar e ter noção de grandeza” é papel da escola, enquanto instituição, atentar-se as inquietudes e desafios postos a sociedade, mediante as incontáveis mudanças sociais e culturais (GATTI, 2016, p. 37).

Destarte, os artigos que compõem essa obra são oriundos das vivências dos autores(as), estudantes, professores(as), pesquisadores(as), especialistas, mestres(as) e/ou doutores(as), e que ao longo de suas práticas pedagógicas, num olhar atento para as problemáticas observadas no contexto educacional, buscam apontar caminhos, possibilidades e/ou soluções para esses entraves.

Partindo do aqui exposto, desejamos a todos e a todas uma boa, provocativa e formativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

## REFERÊNCIAS

CARA, Daniel. **Palestra online promovida pela Universidade Federal da Bahia, na mesa de abertura intitulada “Educação: desafios do nosso tempo” do evento Congresso Virtual UFBA 2020**. Disponível em: link: <https://www.youtube.com/watch?v=6w0vELx0EvE>. Acesso em abril 2022.

GATTI, B. A. Questões: professores, escolas e contemporaneidade. In: Marli André (org.). **Práticas Inovadoras na Formação de Professores**. 1ed. Campinas, SP: Papirus, 2016, p. 35-48.

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A DISCIPLINA HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO NOS CURRÍCULOS DOS CURSOS DE PEDAGOGIA DAS MELHORES UNIVERSIDADES DO BRASIL	
Paulo Sérgio de Almeida Corrêa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213091">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213091</a>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>26</b>
(RE)CONHECIMENTO DE LEITURAS VIVENCIADAS POR GRADUANDAS DO CURSO DE PEDAGOGIA	
Maria Betanea Platzer	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213092">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213092</a>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>31</b>
A AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA DISCUSSÃO NECESSÁRIA	
Cristina Fátima Pires Ávila Santana	
Elis Regina dos Santos Viegas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213093">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213093</a>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>44</b>
A COLONIALIDADE DO SABER NO ENSINO DE FILOSOFIA: A NECESSIDADE DE MUDANÇAS NO CURRÍCULO DE FILOSOFIA NA EDUCAÇÃO SUPERIOR	
José Eduardo Martins	
Rosa de Lourdes Aguilar Verástegui	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213094">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213094</a>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>56</b>
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NOS PROJETOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO DE DOURADOS-MS	
Izabel Ferreira Santana	
Elis Regina dos Santos Viegas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213095">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213095</a>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>68</b>
A LEITURA DE GÊNEROS DISCURSIVOS – PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DO CONTEXTO SOCIOCULTURAL DO EDUCANDO	
Marilza Borges Arantes	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213096">https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213096</a>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>75</b>
A IMPORTÂNCIA DA ABORDAGEM E DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NA EDUCAÇÃO BÁSICA BRASILEIRA: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	
Clayde Aparecida Belo da Silva	
Sirlene de Oliveira Mario Inacio	
Soila Maria Francisco Belo Ramos	

Sara Neves Ribeiro  
Conceição Aparecida Francisco Belo Dias  
Fernanda Luciano Fernandes  
Keila Cristina Belo da Silva Oliveira  
Maria Gabriela do Carmo Sobrosa  
André Silveira do Amaral  
Brunela Lima Borges  
Henrique Freire Simmer  
Rianne Freciano de Souza Francisco

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213097>

**CAPÍTULO 8..... 86**

A HETEROBIOGRAFIA COMO CAMINHO PARA A (AUTO) FORMAÇÃO: AS HISTÓRIAS DE VIDA E A REFLEXIVIDADE BIOGRÁFICA

Élica Luiza Paiva  
Nínive Alves Lacerda

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213098>

**CAPÍTULO 9..... 96**

A PERCEÇÃO DOS PROFESSORES NA APLICAÇÃO DOS MÉTODOS CENTRADOS NOS ESTUDANTES NUMA INSTITUIÇÃO DO ENSINO SUPERIOR EM QUELIMANE

Rude José Lopes Matinada  
Aderito Barbosa  
Gaspar Lourenço Tocoloa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8592213099>

**CAPÍTULO 10..... 109**

A TECNOLOGIA COMPUTACIONAL A SERVIÇO DO ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO REMOTO

Beatriz Goudard  
Cléia Demétrio Pereira  
Alfredo Balduino Santos  
Tiago Luiz Schmitz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130910>

**CAPÍTULO 11..... 124**

ANÁLISE DA CONTRIBUIÇÃO DO GOOGLE CLASSROOM NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM NO PERÍODO PANDÊMICO

Roseli de Barros Andreilino

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130911>

**CAPÍTULO 12..... 138**

ALGUMAS RELEXÕES ACERCA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jonatan Miotto  
Gladys Denise Wielewski

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130912>

<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>144</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DA ARTE DE DESENHAR NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM DAS CRIANÇAS	
Isabelle Cerqueira Sousa	
Cintia da Silva Soares	
Tatiânia Lima da Costa	
Raimunda Cid Timbó	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130913">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130913</a>	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>154</b>
AS CONTRIBUIÇÕES DOS FUNDAMENTOS PSICOLÓGICOS DA PEDAGOGIA HISTÓRICO-CRÍTICA PARA O PROCESSO DE APRENDIZAGEM	
Fabiana Mazzaro Martins Lerosa	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130914">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130914</a>	
<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>164</b>
AS POSSIBILIDADES E OS DESAFIOS DO ENSINO HÍBRIDO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA ESCOLA PÚBLICA	
Maria Lucia Morrone	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130915">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130915</a>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>175</b>
CAPACITAÇÃO PARA BIBLIOTECÁRIOS EM BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS	
Wanderlice da Silva Assis	
Jaziel Vasconcelos Dorneles	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130916">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130916</a>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>187</b>
CLUBE DE BIOMIMÉTICA NA ESCOLA: CONSTRUINDO E DIVULGANDO SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS COTIDIANOS	
Alexandre de Oliveira Rizzo	
Waldiney Mello	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130917">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130917</a>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>198</b>
CONCEPÇÕES DE <i>FEEDBACK</i> E SUA IMPORTÂNCIA COMO UMA METODOLOGIA POSITIVA DE APRENDIZAGEM	
Janaína Borges de Azevedo França	
Maria Luiza Batista Bretas	
 <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130918">https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130918</a>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>210</b>
DIMENSÕES SOCIAIS E POLÍTICAS DA FORMAÇÃO PROFISSIONAL: AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR PELO MERCADO DO TRABALHO – UM ESTUDO DO CONSELHO REGIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DO PARANÁ	
Taciana Cordazzo	

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130919>

**CAPÍTULO 20.....223**

DIAGNÓSTICO DAS INTERAÇÕES DIGITAIS E AS POSSIBILIDADES DAS TDICS NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM ESTUDO DE CASO DOS DISCENTES DO 3º ANO DO CURSO TÉCNICO EM SERVIÇOS JURÍDICOS INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO – IFPB CAMPUS AVANÇADO CABEDELO CENTRO

George de Paiva Farias

Renata Gomes Cavalcanti

Alexsandra Cristina Chaves

Jailson Oliveira da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.85922130920>

**SOBRE O ORGANIZADOR.....239**

**ÍNDICE REMISSIVO.....240**

# CAPÍTULO 12

## ALGUMAS RELEXÕES ACERCA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA NAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

*Data de aceite: 01/09/2022*

e Prática Pedagógica.

### Jonatan Miotto

Mestrando do PPGE/UFMT - Programa de Pós Graduação em Educação/Universidade Federal do Estado de Mato Grosso  
Cuiabá/MT/Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/1383349697814253>

### Glady's Denise Wielewski

UFMT – Universidade Federal do Estado de Mato Grosso. Pró-reitoria de Ensino e Graduação, Departamento de Matemática  
Cuiabá/MT/Brasil  
<http://lattes.cnpq.br/4154014326253864>

**RESUMO:** O presente trabalho busca tecer algumas reflexões acerca do professor que ensina matemática nas séries iniciais, enfatizando aspectos relacionados a concepção, planejamento e prática desses profissionais na primeira etapa do ensino fundamental. Sabe-se da importância desta área do conhecimento e da necessidade de aprendê-la para que o ensino seja efetivo e promova a autonomia dos alunos. Sendo assim, partir da realidade na qual o professor está inserido, torna-se possível observar e analisar como o docente se relaciona com a disciplina, bem como a forma que ele sistematiza esse processo até de fato chegar a sua atuação em sala de aula. Portanto, pretende-se por meio desse estudo, traçar pontos importantes acerca desse tema a fim de trazer avanços para o ensino e para o fazer docente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Concepções, Planejamento

### SOME REFLECTIONS ABOUT THE TEACHER WHO TEACHES MATHEMATICS IN THE BEGINNING GRADES OF ELEMENTARY SCHOOL

**ABSTRACT:** The present work seeks to weave some reflections about the teacher who teaches mathematics in the initial grades, emphasizing aspects related to the conception, planning and practice of these professionals in the first stage of elementary school. It is known the importance of this area of knowledge and the need to learn it so that teaching is effective and promotes student autonomy. Thus, starting from the reality in which the teacher is inserted, it becomes possible to observe and analyze how the teacher relates to the discipline, as well as the way in which he systematizes this process until he actually arrives at his performance in the classroom. Therefore, it is intended, through this study, to draw important points about this topic in order to bring advances to teaching and teaching.

**KEYWORDS:** Conceptions, Planning and Pedagogical Practice.

## 1 | INTRODUÇÃO

A disciplina de matemática possui grande visibilidade em todas as etapas da educação. Especificamente no Ensino Fundamental, ela é protagonista no Sistema de Avaliação da Educação Básica – SAEB e na carga horária das matrizes curriculares, possuindo um grande número de aulas.

Outrossim, vale lembrar que o professor que ensina matemática deve ter domínio dos conteúdos que irá mediar a seus alunos, por conseguinte deve adotar práticas e metodologias que permitam ao aluno a compreensão do que lhe é ensinado, sendo esses requisitos fundamentais para o ensino-aprendizagem e todo esse processo deve ser sistematizado no planejamento docente.

Neste sentido torna-se de extrema importância identificar e refletir sobre importantes questões acerca do docente que ensina matemática nas séries iniciais do ensino fundamental como a formação inicial, o planejamento e a prática pedagógica.

## 2 | FORMAÇÃO INICIAL

A formação inicial e o subsídio que ela fornece para o início da carreira docente é tema de grande discussão nos estudos da área da educação. Desse modo, aprofundar-se na formação do professor que ensina matemática nas séries iniciais do ensino fundamental é de suma importância tanto para compreender dificuldades enfrentadas como também para fazer apontamentos de possibilidades de melhoria no processo de ensino aprendizagem.

De forma geral, a maneira como é constituída a formação inicial dos professores recebe os holofotes da maioria dos cidadãos e neste sentido, Ponte (2002) diz que

[...] na sociedade, em geral, parece existir uma grande desconfiança em relação à qualidade da formação inicial de professores. Não há dúvida de que existe um mal-estar em relação a esta questão, como acontece, aliás, em relação a (quase) tudo o que se passa na educação em geral (PONTE, 2002, p. 2).

Ao se olhar especificamente para a formação inicial do professor pedagogo, responsável pela regência de todas as disciplinas que compõem o currículo do primeiro ao quinto ano, essa desconfiança apresentada pelo autor ganha ainda mais força quando leva-se em consideração o ensino da disciplina de matemática.

Corroborando com esta afirmação, Curi (2004, p. 76) afirma que “em determinados momentos da história da educação, sequer havia a disciplina de matemática nos cursos de professores (pedagogos)”. Sendo assim, tal afirmação pode justificar a escolha do curso pelas pessoas que afirmam não ter afinidade com a área.

Dois fatores são de extrema relevância para a atuação do professor que ensina matemática, segundo Serrazina (2002), um está ligado a capacidade de dominar o conteúdo trabalhado e o outro ao domínio dos aspectos pedagógicos que envolvem esse conteúdo, sendo assim, ambos são necessários e se complementam entre si. Vale ressaltar que o fazer docente exige clareza acerca do que será ensinado e como será ensinado, sendo este eixo central de todo o processo de ensino aprendizagem.

Neste contexto, a formação inicial deve ser um pilar que subsidie o professor, oferecendo as condições necessárias para a atuação profissional, sendo que a área de matemática deve exercer um papel de maior relevância nas estruturas dos cursos de

formação inicial dos pedagogos do que atualmente ela tem.

Entretanto, o que se observa, na maioria das vezes, são cursos que não cumprem com o que se espera, uma vez que o docente deve dominar os conteúdos e as práticas utilizadas. Sobre esse tema, Curi (2004) aponta que:

É possível considerar que os futuros professores concluem cursos de formação sem conhecimentos de conteúdos matemáticos com os quais irão trabalhar tanto no que concerne a conceitos quanto a procedimentos, como também da própria linguagem matemática que utilizarão em sua prática docente. (CURI, 2004, p. 76-77)

Na busca por uma formação humana e integral que ofereça condições para a construção da autonomia do sujeito, a disciplina de matemática possui um papel essencial, principalmente quando consideramos seus conteúdos de forma contextualizada e neste sentido D'Ambrosio (1999) diz que sempre haverá alguma forma de organização matemática, independentemente de qual civilização seja analisada, afirmando também que ela pode ser considerada como algo central das sociedades do ocidente. Ainda segundo D'Ambrosio (1999, p.97) “[...] em todas as formas de saber e de fazer” encontram-se conceitos matemáticos.

O professor que ensina matemática na primeira etapa do ensino fundamental possui, em grande maioria, a formação no curso de pedagogia. Dessa forma, vale ressaltar que este profissional não tem como formação inicial o curso de matemática, assim, pode ou não gostar de lecionar esse componente curricular.

### **3 I PLANEJAMENTO DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA**

O professor que ensina matemática tem como responsabilidade observar quais aspectos e metodologias são relevantes e indispensáveis para que ele possa mediar um ensino de qualidade, isso faz com que ele busque um amplo conhecimento, tendo em vista que leciona em várias áreas com saberes distintos.

Tão importante quanto o conhecimento, apresenta-se o planejamento docente, uma vez que ele é a sistematização do que será ensinado e da forma como se dará a prática. Para Vasconcellos (2000),

planejar é elaborar o plano de intervenção na realidade, aliando às exigências de intencionalidade de colocação em ação, é um processo mental, de reflexão, de decisão, por sua vez, não uma reflexão qualquer, mas grávida de intenções na realidade (VASCONCELLOS, 2000, p.43).

Segundo Luckesi (1992, p.121), “planejar é um conjunto de ações coordenadas visando atingir os resultados previstos de forma mais eficiente e econômica”. Neste sentido, observa-se que no planejamento deve haver intencionalidade, já que os objetivos traçados almejam um resultado específico e o seu planejar permite evitar ao docente e ao discente desgastes que ocorrem quando essa organização não é realizada.

Cabe ainda ressaltar que, conforme afirma Gandin (2011, p.27), planejar, “é de fato, definir o que queremos alcançar; verificar a que distância, na prática, estamos do ideal e decidir o que se vai fazer para encurtar essa distância” e desse modo, terão maiores chances de serem alcançados os resultados esperados.

Por fim, entende-se que o planejamento é parte fundamental do ensino, pois sem uma sistematização do que será realizado na prática docente, o ensino-aprendizagem é passível de falhas que não ocorreriam se todas as etapas fossem pensadas e planejadas com coerência e antecipação.

#### **4 | PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR QUE ENSINA MATEMÁTICA**

Levanta-se a questão da prática, momento em que o planejamento é efetivado na ação docente, na qual deve haver uma reflexão sobre as próprias ações. Contribuindo para essa discussão, de acordo com Contreras (2002, p. 109),

prática constitui-se, desse modo, um processo que se abre não só para a resolução de problemas de acordo com determinados fins, mas a reflexão sobre quais fins devem ser os fins, qual o significado concreto em situações complexas e conflituosas.

É na atuação profissional que a relação professor-aluno se constitui na materialização da proposta de construção do conhecimento que se defende. Zaballa (1995, p. 16) afirma que

A estrutura de uma prática obedece a múltiplos determinantes, tem sua justificação em parâmetros institucionais, organizativos, tradições metodológicas, possibilidades reais dos professores, dos meios e condições físicas existentes, etc. Mas a prática é algo fluido, fugido, difícil de limitar com coordenadas simples e, além do mais, complexa, já que nela se expressam múltiplos fatores, ideias, valores, hábitos pedagógicos, etc.

Pimenta (1999, p.47), resalta que “o professor deve ser consciente de seu ofício para refletir sobre sua ação pedagógica”. O docente deve possuir como uma de suas principais características a reflexão sobre sua ação a fim de contribuir positivamente com o processo de construção do conhecimento dos educandos, exigindo desta forma, um grau elevado de comprometimento com o fazer pedagógico.

Somente por meio de uma educação de qualidade em que os docentes entendam a realidade dos educandos bem como o seu papel de protagonista em todo o processo educativo é que as mudanças sociais almejadas serão efetivadas. É essencial que o professor esteja preparado e ciente do seu papel oferecendo condições para que o alunado possa “assumir-se como ser social histórico, como ser pensante, comunicante, transformador e realizador de sonhos” (FREIRE, 1997, p.46).

## 5 | CONCLUSÃO

Portanto, compreende-se que a formação inicial em Pedagogia é obrigatória para o exercício da docência matemática nas séries iniciais do Ensino Fundamental e é essencial para o processo de construção do conhecimento do professor, pois é nela que são estudados os princípios básicos da pedagogia e também das demais disciplinas que habilitam o professor para sua atuação nessa etapa da Educação Básica. Contudo, entende-se que por mais que a Formação Inicial seja indispensável, a mesma se faz insuficiente para um ensino efetivo e de qualidade, principalmente no que tange ao Ensino de Matemática.

O Planejamento é a sistematização da prática, que muitas vezes acaba sendo visto como algo meramente burocrático, fato que não evidencia sua real importância. É no planejamento que o professor expressa suas intencionalidades, escolhas metodológicas e instrumentos que o auxiliam na sua prática docente.

Em muitos casos, a construção do planejamento pode deixar evidente para o professor que o faz o quanto a formação inicial que ele teve foi deficitária, pois na sua sistematização ele pode identificar conteúdos que não foram aprendidos durante sua formação acadêmica, como também pode sentir falta de metodologias que melhor se encaixem na mediação do conteúdo a ser ensinado. Dessa forma, o docente se depara com duas alternativas, a primeira é negligenciar conteúdos por falta de conhecimento, a segunda é buscar caminhos que sanem essas deficiências.

Vale ressaltar que os aspectos citados anteriormente refletem diretamente na qualidade da prática pedagógica do professor que ensina matemática nas séries iniciais do ensino fundamental, haja vista que um planejamento mal feito não subsidia um fazer docente que permita ao aluno apropriar-se do conhecimento que lhe é necessário.

Em uma outra análise, é na prática pedagógica que são refletidos tudo aquilo que o professor traz como bagagem, isto é, suas concepções e conhecimentos acerca dessa disciplina, e é por meio do contato professor-aluno que se dará a afetividade, fator extremamente importante para que o ensino seja facilitado, uma vez que quando o professor se identifica e gosta do que ensina, a tendência é que o aluno também se encante pelo que aprende.

## REFERÊNCIAS

CONTRERAS, José. **Autonomia dos professores**. Revisão técnica, apresentação e notas à edição brasileira de Selma Garrido Pimenta. São Paulo: Cortez, 2002.

CURI, Edda. **Formação de professores polivalentes**: uma análise do conhecimento para ensinar Matemática e de crenças e atitudes que interferem na constituição desses conhecimentos. Tese (Doutorado em Educação Matemática). Faculdade de Educação Matemática, Pontifícia Católica de São Paulo, PUC-SP, São Paulo, 2004.

D'AMBROSIO, Ubiratan. A história da Matemática: questões historiográficas e políticas e reflexos na Matemática. In: BICUDO, Maria Aparecida Viggiani (Org.). **Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas**. São Paulo, UNESP, p.97-115, 1999.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**. Saberes necessários para prática educativa. 6ªed. RJ:Paz e Terra, 1997.

GANDIN, Danilo; CRUZ, Carlos H. Carrilho. **Planejamento na sala de aula**. 11 ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2011.

LUCKESI, Cipriano C. Planejamento e Avaliação escolar: articulação e necessária determinação ideológica. IN: **O diretor articulador do projeto da escola**. Borges, Silva Abel. São Paulo, 1992. FDE. Diretoria Técnica. Série Ideias nº 15.

PIMENTA, Selma Garrido. **Formação de professores: identidade e saberes da docência**. 8. ed. São Paulo: Ed. Cortez, 1999.

PONTE, J. P. da. A vertente profissional da formação inicial de professores de matemática. **Educação Matemática em Revista**, São Paulo, n. 11A, p. 3-8, 2002. Disponível em: <[http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20\(SBEM\).pdf](http://www.educ.fc.ul.pt/docentes/jponte/docs-pt/02-Ponte%20(SBEM).pdf)>. Acesso em: 24 ou. 2020.

SERRAZINA, Lurdes. **Novos professores: primeiros anos de profissão**. Quadrante. Lisboa: APM, v.11, n.2, p.55-73, 2002.

VASCONCELLOS, C. S. **Planejamento: projeto de ensino-aprendizagem e projeto político pedagógico**. 9 ed. São Paulo: Libertad, 2000.

ZABALLA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Consultoria, supervisão e revisão técnica de Nalu Farenza. Porto Alegre: Artmed, 1995.

## ÍNDICE REMISSIVO

### A

Aprendizagem 14, 19, 20, 22, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 42, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 66, 75, 77, 81, 82, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 113, 114, 117, 119, 120, 121, 122, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 136, 137, 139, 141, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 151, 152, 153, 154, 156, 158, 159, 163, 164, 165, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 179, 188, 190, 197, 198, 199, 200, 201, 204, 205, 206, 207, 208, 223, 224, 225, 226, 227, 229, 230, 233, 234, 235, 236, 237, 238

Arte 95, 98, 127, 144, 145, 148, 152, 153, 159, 163

Atuação profissional 26, 30, 139, 141

(Auto)formação 86, 88, 89, 91, 92, 94, 95

Avaliação 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 62, 63, 64, 83, 98, 102, 103, 104, 106, 109, 111, 116, 118, 135, 137, 138, 143, 169, 171, 172, 183, 200, 203, 205, 206, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221

### B

Bibliotecários 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Bibliotecas 30, 175, 176, 177, 178, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Biomimetismo 187

### C

Capacitação 71, 114, 133, 135, 175, 176, 178, 179, 180, 182, 183, 184, 185, 186, 224

Colonialidade do saber 44, 48, 49, 50, 51

Concepções 12, 13, 16, 17, 19, 20, 22, 34, 35, 50, 55, 56, 57, 64, 71, 85, 113, 138, 142, 143, 144, 198, 217

Construtivismo 107, 187, 189

Currículo 1, 2, 9, 11, 15, 24, 25, 34, 42, 43, 44, 46, 50, 51, 52, 54, 63, 64, 66, 67, 87, 96, 97, 102, 105, 106, 107, 108, 139, 169, 171, 187, 189

Curso de Pedagogia 1, 4, 17, 18, 20, 24, 25, 26, 140

### D

Democracia 14, 18, 19, 22, 163, 210, 215, 217

Desenho 82, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 152

### E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 44, 45, 48, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 71, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 88, 95, 97, 99, 105, 106,

107, 108, 110, 111, 112, 114, 121, 122, 123, 125, 126, 129, 130, 131, 133, 135, 136, 137, 138, 139, 141, 142, 143, 150, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 172, 173, 174, 178, 179, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 198, 199, 204, 205, 207, 208, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222, 224, 225, 227, 231, 233, 236, 237, 238, 239

Educação de jovens e adultos 26, 56, 57, 58, 65, 66, 67

Educação inclusiva 59, 164, 165, 172

Educação infantil 9, 14, 26, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 42, 43, 75, 77, 79, 80, 84, 111, 150

Educação superior 3, 4, 23, 44, 105, 178, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 219, 220, 221, 222

Emancipação 44, 49, 58, 129, 217, 220, 221

Ensino 1, 2, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 25, 26, 27, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 40, 44, 46, 50, 54, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 71, 75, 76, 77, 79, 80, 81, 84, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 136, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 154, 156, 158, 159, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 177, 178, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 195, 198, 199, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 211, 212, 213, 214, 215, 218, 221, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239

Ensino-aprendizagem 31, 32, 34, 37, 64, 96, 99, 124, 127, 133, 134, 136, 139, 141, 143, 188, 223, 224, 233, 236, 238

Ensino de Biologia 187, 190

Ensino de Filosofia 44, 50

Ensino híbrido 115, 136, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 191

Ensino remoto 115, 116, 117, 119, 120, 123, 124, 125, 129, 134, 167, 191, 204, 207

Ensino superior 2, 6, 7, 8, 9, 11, 18, 22, 26, 27, 28, 30, 50, 80, 96, 98, 99, 104, 105, 106, 121, 165, 178, 211, 212, 213, 214, 218, 239

Escolas Municipais 56, 57

Escrita 26, 30, 41, 63, 70, 71, 72, 73, 80, 89, 90, 144, 150, 151, 152, 159, 202, 207

Estágio curricular supervisionado 109, 110, 111, 112, 113, 116, 121, 122, 123

Estudante 27, 37, 45, 71, 91, 92, 93, 94, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 110, 111, 119, 126, 127, 128, 129, 132, 134, 135, 166, 168, 169, 171, 199, 203, 227, 228, 231, 234, 235

Eurocentrismo 44, 46, 49, 50, 53, 54

Experiência 12, 15, 36, 51, 62, 83, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 108, 109, 114, 115, 116, 117, 119, 120, 122, 129, 130, 132, 133, 135, 137, 147, 148, 150, 156, 160, 161, 170, 196, 207, 217, 220, 232, 238

## **F**

Feedback 99, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209

Formação docente 16, 26, 28, 29, 61, 123, 164

Formação profissional 2, 110, 210, 213, 221

## **G**

Gêneros discursivos 68, 69, 70, 71, 72, 73

Google Classroom 114, 115, 118, 120, 124, 125, 126, 132, 136

## **H**

Heterobiografia 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95

História da educação 1, 2, 4, 5, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 24, 59, 108, 139

Histórias de vida 86, 87, 88, 89, 90, 92, 94, 95

## **I**

Intervenção docente 109, 111, 116, 117

## **L**

Leitura 26, 27, 28, 29, 30, 58, 63, 68, 70, 73, 80, 101, 106, 111, 115, 144, 145, 148, 150, 152, 163, 183, 214, 216

## **M**

Metodologias 26, 61, 64, 65, 96, 98, 99, 100, 119, 121, 124, 129, 139, 140, 142, 165, 172, 174, 185, 198, 224, 237, 238

Métodos 59, 63, 96, 99, 100, 104, 108, 121, 128, 129, 131, 134, 135, 188, 189, 191, 222, 233, 238

## **N**

Narrativas 86, 87, 88, 89, 91, 92, 94, 95, 239

Natureza 32, 49, 68, 70, 71, 106, 121, 155, 158, 187, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 217

## **P**

Participação 34, 57, 58, 62, 64, 82, 99, 101, 103, 104, 105, 110, 116, 132, 169, 170, 171, 180, 182, 183, 184, 185, 190, 196, 204, 206, 210, 211, 212, 213, 215, 218, 219, 220, 221, 222

Pedagogia histórico-crítica 81, 154, 155, 158, 159, 162, 163

Pergamum 175, 176, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185

Planejamento 32, 33, 40, 42, 61, 62, 83, 108, 111, 113, 114, 117, 120, 125, 135, 138, 139,

140, 141, 142, 143, 156, 168, 170, 198, 222, 223, 229, 230, 235, 237

Prática pedagógica 36, 41, 61, 64, 68, 70, 71, 117, 118, 127, 138, 139, 141, 142

Práticas de leitura 26, 27, 28, 30

Professor 1, 12, 15, 24, 30, 32, 33, 34, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 63, 68, 73, 96, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 105, 106, 107, 112, 113, 117, 119, 123, 126, 129, 130, 131, 133, 134, 135, 138, 139, 140, 141, 142, 149, 151, 152, 160, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 188, 189, 191, 193, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 239

Projeto Político-Pedagógico 56, 61

Psicologia histórico-cultural 154, 155, 158, 159, 162, 163

## **S**

Saúde 10, 11, 41, 75, 76, 77, 78, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 125, 130, 137, 178, 182, 204, 205, 207, 208

Sociais 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 28, 29, 33, 38, 45, 46, 48, 49, 51, 52, 53, 61, 62, 63, 64, 65, 69, 70, 71, 72, 77, 78, 80, 82, 83, 108, 125, 127, 133, 141, 157, 158, 159, 161, 164, 165, 172, 189, 193, 196, 210, 211, 214, 215, 219, 231

Sustentabilidade 83, 187

## **T**

Tecnologia computacional 109, 113

## **U**

Universidade 1, 4, 6, 7, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 24, 25, 26, 28, 29, 30, 44, 50, 51, 54, 56, 66, 67, 75, 80, 85, 86, 87, 92, 93, 95, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 113, 123, 124, 136, 138, 163, 164, 174, 175, 176, 177, 179, 186, 187, 190, 207, 209, 210, 213, 214, 215, 220, 238, 239

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 

# EDUCAÇÃO

ENQUANTO FENÔMENO SOCIAL:

Currículo, políticas e práticas



[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 